

Resenha do livro “Transitando com Winnicott”

RAQUEL ELISABETE FINGER SCHNEIDER¹
SORAYA MARIA PANDOLFI KOCH HACK²

O livro “Transitando com Winnicott” (Hack & Schneider, 2021) reúne uma coletânea de trabalhos apresentados em encontros científicos sobre o pensamento do psicanalista inglês Donald Winnicott. O livro é subdividido em seis sessões temáticas, totalizando 28 capítulos.

O primeiro capítulo aborda a história da psicanálise, transitando por descobertas e entraves que aconteceram antes da chegada de Winnicott, mas que permearam (alguns deles) a sua obra. Na segunda seção, apresentam-se trabalhos com temáticas associadas ao desenvolvimento do *self* e a influência do ambiente. Os quatro capítulos que compõem a seção remetem à constituição do ser humano e à responsabilidade do ambiente no amadurecimento do indivíduo saudável.

A terceira seção traz quatro capítulos que abordam a temática do trauma e das rupturas que podem acontecer ao longo da vida. Os capítulos trazem reflexões sobre privação, tendência antissocial, impactos das guerras e traumas. Na quarta seção são apresentados dez capítulos sobre a clínica de orientação winnicottiana, assim como diversos casos clínicos.

A quinta seção é composta por três capítulos que, por meio da temática do Amor, apresentam a interface da teoria winnicottiana e de autores que inspiraram Winnicott, como Freud, Melanie Klein e Bion. A sexta e última seção aborda uma temática tipicamente winnicottiana, que é a transicionalidade. Ela é composta por seis capítulos que tratam dessa temática de forma criativa, em trabalhos que transitam entre a arte, cultura, cinema, música, literatura e a psicanálise.

O livro é organizado pelas psicólogas docentes do Instituto de Psicologia (IPSI) Soraya Koch Hack (também Diretora de Ensino) e Raquel Finger

¹ Psicóloga, Especialista e Mestre em Psicologia Clínica; Psicoterapeuta de orientação psicanalítica; Docente e supervisora do CEPOP – IPSI.

² Psicóloga, Especialista e Mestre em Psicologia Clínica; Psicoterapeuta de orientação psicanalítica; Diretora Administrativa e de Ensino do IPSI – Instituto de Psicologia – NH; Docente e supervisora do CEPOP – IPSI.

Schneider. Os trabalhos foram escritos e apresentados em congressos em sua maioria pelas organizadoras, como também por colaboradores convidados, tais como Adriana Balen, Anie Sturmer, Blanka Brenner, Ceres Rost, Debora Goulart, Denise Sardi, Doris Flores, Eduardo Brenner, Kleiton Eich, Lademir Weber, Marcia Bohrer, Maria Elena Maciel, Marli Schmidt, Rochele Möller, Rosangela Santos, Sandra Torossian, Sarah Bressan, Sofia Hack, Vera Ramires e Viviane Salazar.

Os capítulos têm um embasamento psicanalítico, em torno das contribuições do psicanalista inglês Donald Winnicott, que hoje é considerado um grande expoente da Psicanálise, e que lançou sua teoria em torno de 1950. Há vários centros de estudos espalhados pelo mundo com profissionais identificados com essa teoria. No Brasil, há núcleos em vários locais. As organizadoras do livro, pertencentes ao IPSI, representam o núcleo de Novo Hamburgo, que é um dos três existentes no Rio Grande do Sul.

As organizadoras compilaram o livro – que é um verdadeiro encontro de muitos gestos espontâneos, segundo as editoras – durante a Pandemia de COVID-19. O prefácio foi escrito pela psicanalista carioca Suely Duek, que faz uma relação entre a obra e o filósofo Spinoza, segundo ela, o filósofo do encontro e da alegria. A capa foi ilustrada pelo artista plástico Paulo Thumé e contém vários elementos que representam os capítulos. A edição foi realizada pela ByBook Livraria Virtual, cujas editoras são as psicólogas Adriana Mendonça, Denise Souza e Marcia Zart.

Referência:

Hack, S. K, & Schneider, R. F. (Orgs.). (2021). *Transitando com Winnicott*. Terra de Areia, RS: Triangulo Gráfica e Editora.